

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 182

Secretaria Nacional de Comunicação
25/02/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Executiva da CUT encontra-se com Lula hoje, em Brasília

CUT aprova carta de Brasília, com observações

Servidores e ministros debatem campanha salarial inédita

Fórum defenderá Previdência Social

Oficina sobre GT Estado e Políticas Públicas é adiado

MOVIMENTO

Contac denuncia monopólio da Ambev no Uruguai

Prossegue greve de professores no Rio

CUT disputará eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano

AGENDA DO PRESIDENTE

O presidente nacional da CUT, João Felício, reúne-se, hoje, às 10 horas, no Palácio do Planalto, com o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Começa hoje eleição em São José dos Campos

CNQ debate projeto para a petroquímica brasileira

Ipea lança estudo sobre a desigualdade racial no Brasil

Violência matou 38 sem-terra em 2002

Erramos

ACONTECE

Executiva da CUT encontra-se com Lula hoje, em Brasília

Dirigentes da Executiva Nacional da CUT e o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, reúnem-se hoje, às 10 horas, no Palácio do Planalto. A CUT quer discutir a situação econômica do País, após os primeiros 56 dias de governo; as reformas, particularmente a Tributária e a Previdenciária; reajuste do salário mínimo, a inflação e a política de juros, os servidores públicos, o BNDES e as políticas de financiamento, as políticas sociais do governo e a participação da CUT no Projeto Fome Zero e a participação dos trabalhadores nas decisões sobre a ALCA.

A CUT também irá convidar o Presidente a participar do seu ato de 1º de Maio e do 8º Congresso Nacional da CUT que acontecerá entre os dias 3 a 7 de junho.

Quem da CUT estará na reunião

O presidente nacional, João Felício;

O vice-presidente, Wagner Gomes

O secretário geral, Carlos Alberto Grana

O tesoureiro nacional, João Vaccari Neto

O 1º tesoureiro, José Maria de Almeida

A secretário nacional de Formação, Altemir Tortelli

A secretária nacional de Organização, Rosane da Silva

Os diretores executivos, Sandra Cabral, Lúcia Reis, Júlio Turra e Jorge Luiz Martins

Índice

ACONTECE

CUT aprova carta de Brasília, com observações

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) aprovou em termos gerais os principais pontos da "Carta de Brasília" divulgada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após reunião com os 27 governadores (foto) ocorrida no final de semana, em Brasília.

"É positiva a mobilização que o governo federal tem criado para discutir as reformas estruturais. O importante é que todos assumam a responsabilidade para que as reformas ocorram, sejam os governadores o Congresso Nacional e também a sociedade civil, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social", comenta o presidente da CUT, João Felício.

Segundo o presidente da CUT, é positivo a decisão do governo de transferir o recolhimento dos tributos sobre as folhas de pagamento para o faturamento das empresas. "É uma antiga reivindicação da CUT", afirma. Embora a CUT insista na transferência para a lucratividade e empregabilidade das empresas.

Ainda na esfera da reforma tributária, ele comemora a simplificação dos impostos e a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em substituição ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "A simplificação dos impostos garante melhor fiscalização tributária e o combate à sonegação", estima.

Felício criticou, porém, a ausência de uma discussão em torno da diversificação das alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). "Um cidadão da classe média assalariado paga a mesma alíquota de Imposto de Renda que o dono de uma grande empresa. Ter só duas alíquotas para o imposto, de 15% e 27,5%, é um equívoco", avalia. Para a CUT, o melhor é que se crie alíquotas que oscilem de 5% a 35%.

Índice

ACONTECE

Servidores e ministros debatem campanha salarial inédita

Entidades do funcionalismo público federal reúnem-se, amanhã, com representantes dos ministérios do Planejamento, da Previdência, do Trabalho e da Casa Civil para dar continuidade às discussões sobre a campanha salarial do funcionalismo, lançada de forma inédita, no último dia 19. Veja reivindicações abaixo.

"Apesar das dificuldades, há que se ressaltar o ineditismo do processo de negociação", diz a dirigente da Executiva Nacional da CUT, Lúcia Reis (foto). "Nunca os sindicatos do funcionalismo público federal foram recebidos pela área política do governo e, muito menos no dia do lançamento da campanha salarial. Sempre foi necessário irmos à greve para conseguirmos uma audiência", diz a dirigente. O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, disse às entidades que o governo federal está "sensível" para o debate, porque também faz parte da agenda do governo discutir os problemas do funcionalismo. Foi ele quem articulou a reunião para esta quarta-feira.

A Reforma da Previdência também faz parte do cardápio das negociações das entidades do funcionalismo. Neste final de semana, aconteceram dois importantes debates; o 1º Encontro dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União do Pará e do Amapá (SindjuF-PA/AP) e o 6º Congresso Estadual dos Trabalhadores do Judiciário Federal de Minas Gerais (Sintraemg).

O que reivindicam os servidores

- a) Abertura das negociações
- b) Reestruturação dos Serviços Públicos
- c) Recomposição salarial de 46,95%
- d) Arquivamento do Projeto Complementar Nº 9 que trata da reforma da Previdência levada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso
- e) Estabelecimento de uma Política Salarial

Índice

ACONTECE

Fórum defenderá Previdência Social

Representantes de entidades sindicais, associações de servidores públicos federais e de magistrados lançaram, dia 18, durante o debate "Previdência do servidor: os limites e os riscos da reforma", o Fórum Nacional em Defesa da Previdência Social.

O Fórum, conforme seu manifesto de lançamento, defende o aperfeiçoamento do sistema de

Seguridade Social, a melhoria e a expansão do Regime Geral da Previdência Social e a manutenção dos Regimes Próprios dos Servidores Públicos, com a integralidade dos benefícios e a paridade entre ativos e inativos.

Os integrantes do Fórum consideram positiva a disposição do atual governo em dialogar sua proposta de reforma da Previdência com as entidades que representam os servidores, mas criticam a postura do ministro Ricardo Berzoini de insistir em "exercícios retóricos, mais parecidos com monólogos, para a inauguração real do debate".

Compõem o Fórum Nacional em Defesa da Previdência Social a Anamatra - Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho; o Sindjus-DF, Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no DF; a ANFIP - Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social; o Sinait - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho; o Sindilegis - Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União; o Sindtten - Sindicato Nacional dos Técnicos da Receita Federal; o Unafisco Sindical - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal; a Amajum - Associação dos Magistrados da Justiça Militar, a Unacom - União Nacional dos Trabalhadores do Poder Judiciário e Técnicos de Finanças e Controle e a Assecor.

(da Agência Diap)

Índice

POLÍTICAS PÚBLICAS

Oficina sobre GT Estado e Políticas Públicas é adiado

Em função da reunião interministerial com entidades do funcionalismo público federal, marcada para amanhã, em Brasília, o Grupo de Trabalho que promoveria a Oficina "O Estado e Políticas Públicas", foi adiada.

A CUT divulgará nova data para a realização da Oficina. A Secretaria Nacional de Formação e o Departamento de Estudos Sócio-Econômicos e Políticos (Desepe) reiteram o pedido para que os interessados em participar do evento enviem propostas.

Índice

MOVIMENTO

Contac denuncia monopólio da Ambev no Uruguai

A multinacional Ambev (empresa brasileira resultado da fusão das cervejarias Brahma e Antártica) acaba de comprar todas as fábricas de cervejas do Uruguai, a "Norteña", a "Patricia" e a "Pilsen", monopolizando o setor do país vizinho. Pior, a Ambev já avisou que dentro de 45 dias irá fechar a fábrica da Norteña, no mesmo instante em que o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fala em fortalecer o Mercosul.

O embaixador do Brasil no Uruguai, Paulo Santos, garantiu ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação e Cereais, Siderlei de Oliveira (foto), em debate realizado na última Quinta-feira, 20, em uma emissora de rádio, em Montevideo, que irá relatar a situação ao governo

brasileiro. Senadores e deputados uruguaios, que também participaram do debate, querem que o presidente da Contac intervenha junto a Ambev, contra o fechamento da fábrica uruguaia. Siderlei de Oliveira também é diretor da UITA, União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação, que tem sua sede regional na AL, em Montevidéu. "A atitude da Ambev poder causar um problema político entre o Brasil e o Uruguai", diz Siderlei. No Uruguai não tem Lei que impeça o monopólio.

Índice

MOVIMENTO

Prossegue greve de professores no Rio

Os professores da rede estadual do Rio de Janeiro, em greve desde o dia 10 deste mês, realizam, amanhã, assembléia da categoria. Os profissionais reivindicam a incorporação ao piso salarial da gratificação integral do Programa Nova Escola. Essa gratificação (R\$ 500 para o professor e R\$ 250 para os funcionários administrativos), foi cortada pela governadora Rosinha Matheus, em janeiro.

O piso atual do professor (sem a gratificação) é de R\$ 431. Já o piso atual do funcionário (também sem a gratificação) é de R\$ 231. A mobilização da categoria está sendo organizada pelo Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe). A rede conta hoje com 73 mil professores e 32 mil funcionários.

A categoria reivindica ainda, o pagamento imediato e integral do 13º salário, adicional de férias, piso de cinco salários mínimos para o professor e 3,5 para o funcionário, inclusão do professor de 40 horas no Plano de Carreira; 30 horas de trabalho para os funcionários; plano de carreira para os funcionários administrativos.

Desde o dia 19 de fevereiro que a categoria vem reunindo-se com pais e alunos para explicar as causas da greve. O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio de Janeiro, Gualberto Tinoco, foi indiciado por participação ao cerco ao automóvel da governadora Rosinha Matheus, dia 17.

Índice

MOVIMENTO

CUT disputará eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano

Metalúrgicos de São Caetano do Sul, SP, ligados à CUT, comemoraram ontem o lançamento da "Chapa 3 - Metalúrgicos da CUT", encabeçada por Marcelo Toledo (foto). A chapa disputará a direção do sindicato que é filiado à Força Sindical. O Sindicato está rachado. Duas chapas ligadas à Força Sindical disputarão as eleições. A chapa 1, encabeçada pelo atual presidente Cidão, e a chapa 2, encabeçada pelo atual vice-presidente, Agamenon. O registro da chapa 3, como sempre, só foi possível através de uma ação judicial.

Índice

Artigo

Começa hoje eleição em São José dos Campos

Os metalúrgicos de São José dos Campos irão às urnas de hoje, até quinta-feira, para eleger uma nova direção do Sindicato. Duas chapas disputam as eleições, a chapa 1, encabeçada pelo Mancha, e a chapa 2, encabeçada pelo Tavares. A apuração dos votos será no dia 28, sexta-feira, a partir das 8h, na Escola Estadual João Cursino (Avenida José Longo, 782, São José dos Campos).

Índice

Artigo

CNQ debate projeto para a petroquímica brasileira

Prossegue hoje, em Salvador, BA, o seminário nacional "A Petroquímica brasileira em debate", promovido pela Confederação Nacional dos Químicos, CNQ. Estão participando do evento, representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Associação Brasileira da Indústria Química; de sindicatos dos pólos petroquímicos do Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia, e Sindicatos ligados ao ramo do Rio de Janeiro e Alagoas.

Índice

Artigo

Ipea lança estudo sobre a desigualdade racial no Brasil

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) acaba de lançar estudo sobre as desigualdades raciais no Brasil, que traz um balanço da intervenção governamental nessa área. Além da história recente das ações públicas de combate às desigualdades raciais no país, o estudo apresenta diagnóstico sobre a situação racial com dados sobre renda, pobreza, mercado de trabalho e educação; e o debate conceitual sobre racismo, preconceito, e discriminação racial. A íntegra do estudo pode ser conhecida na página do Ipea: www.ipea.gov.br

Índice

Artigo

Violência matou 38 sem-terra em 2002

Os dados dos conflitos no campo registrados no último ano do mandato de Fernando Henrique Cardoso (2002) mostram 38 assassinatos. Número igualmente registrado em 1998 e somente inferior ao de 1996, quando houve o massacre de Eldorado dos Carajás, quando 19 sem-terra foram mortos.

Índice

Artigo
ERRAMOS

1. O autor do manifesto que percorreu o mundo recolhendo assinaturas de dirigentes contra a Guerra ao Iraque é a US Labor The War e não a AFL-CIO como anunciou o Informacut 181.

2. O dirigente da Executiva Nacional da CUT, José Maria de Almeida, é 1º Tesoureiro da central e não 1º secretário como anunciou Informacut 181.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida